

Reunião decidirá hoje a agenda 56

BRASÍLIA — O presidente eleito Fernando Henrique Cardoso se reúne hoje pela primeira vez com sua equipe de transição com o objetivo de organizar um programa de trabalho até a data de sua posse. O encontro será às 17h, no Palácio da Alvorada, e participarão o secretário executivo do Ministério da Fazenda, Clóvis Carvalho, o assessor especial Edmar Bacha, ambos da atual equipe econômica, com os coordenadores do programa de governo Paulo Renato de Souza e Eduardo Jorge Caldas.

Um pouco antes, às 16h, Fernando Henrique Cardoso terá seu segundo encontro com o presidente Itamar Franco, no Palácio do Planalto. Eles pretendem definir quem vai finalmente representar o Brasil na reunião Cúpula das Américas, em dezembro, em Miami. O presidente eleito não está disposto a aceitar o convite do presidente Itamar Franco para representá-lo no encontro. Ontem, no primeiro dia de trabalho oficial na transição, o presidente eleito recebeu em sua casa o ministro da Fazenda, Ciro Gomes, e o candidato ao governo do Amapá pelo PTB, Jonas Pi-

nheiro, acompanhado do senador José Eduardo Andrade Vieira (PTB-PR).

Desde que voltou a Brasília, ontem no final da tarde, o presidente eleito passou a ser acompanhado por um número maior de seguranças. Ele visitou as instalações do Palácio da Alvorada, onde despachará a partir de hoje. O presidente eleito concedeu audiências em sua residência, na QI 5 do Lago Sul, e seus assessores se dividiram entre os gabinetes no Senado, na nova sede do PSDB, no Palácio da Alvorada, na antiga residência da SQS 309, e no Centro de Treinamento do Banco do Brasil.

Visita — Assim que desembarcou, ontem, Fernando Henrique foi com o secretário-geral do PSDB, Sérgio Motta, conhecer as instalações do Palácio da Alvorada e do Centro de Treinamento do Banco do Brasil. Nos dois locais, guaritas reforçadas por seguranças impediram o acesso do público. Também no 10º andar do Edifício Camilo Cola, começou a funcionar ontem a nova sede do PSDB. Um andar foi ocupado às 16h de ontem pela antiga equipe de campanha, cujo contrato de trabalho foi estendi-

do até 31 de dezembro. O porta-voz do presidente eleito continua sendo o jornalista Augusto Fonseca, e os coordenadores de rádio, Antonio Martins, e TV, Fernando Guedes.

O presidente e o secretário-geral do PSDB, Pimenta da Veiga e Sérgio Motta, estão com gabinetes contíguos. Em cada uma das salas, há dois microcomputadores. Também o assessor técnico de Fernando Henrique, Eduardo Graeff, terá salas na sede do PSDB e no Centro do BB.

Os gabinetes de Paulo Renato e Eduardo Jorge Caldas, além dos assessores Luciano Martins e Eduardo Graeff, foram instalados no Centro de Treinamento do Banco do Brasil, que tem biblioteca, auditório e centro de informática. No Alvorada, apenas ficarão as secretárias e o presidente eleito. No gabinete do Senado ficaram os assessores Francisco Grazziano e Ana Tavares.

O discurso de despedida de Fernando Henrique do Senado ficou adiado para o final de novembro.